

2024

RELATÓRIO TÉCNICO

167

Fortalecimento do SUS nas dimensões da articulação e cooperação tripartite, do planejamento, da participação e do controle social.

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	167		
TÍTULO DO TC:	Fortalecimento do SUS nas dimensões da articulação e cooperação tripartite, do planejamento, da participação e do controle social.		
Objeto do TC:	Fortalecimento do SUS nas dimensões da articulação e cooperação tripartite, do planejamento, da participação e do controle social.		
Número do processo:	25000.186678-2023-04	Número do SIAFI:	-
Data de início	30/12/2023	Data de término:	30/12/2028
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$89.776.000,00
Valor Total no TC:			R\$ 89.776.000,00
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria Executiva (SE/MS)		
Responsável:	Aila Vanessa David de Oliveira Sousa - Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa		
Endereço:	Ministério da Saúde – Esplanada dos Ministérios Bloco G – 3º andar – sala 319. Brasília/DF – CEP: 70058-900		
Telefone:	(61) 3315-2600	E-mail:	dgip@saude.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Coordenação de Sistemas e Serviços de Saúde e Capacidades Humanas para Saúde (HSS)		
Responsável:	Julio Pedroza		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte, Lote 19 - Brasília, DF		
Telefone:	(61) 3251-9499	E-mail:	pedrozajul@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação nº 167 foi firmado em 29/dez/2023, para o desenvolvimento de ações vinculadas ao projeto "Fortalecimento do SUS nas dimensões da articulação e cooperação tripartite, do planejamento, da participação e do controle social", sendo sua vigência prevista no 1º Termo de Ajuste - TA1 até 28/dez/2028 (5 anos). Seu objeto é o estabelecimento de cooperação entre o Ministério da Saúde, especificamente o Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa da Secretaria Executiva - DGIP/SE, e a OPAS com vistas aos 12 Objetivos Específicos seguintes: 1- Desenvolver ações para qualificação dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado – PRI; 2- Cooperar tecnicamente com Estados, Distrito Federal, municípios e Controle Social na construção e no monitoramento dos processos de planejamento no SUS; 3- Desenvolver iniciativas de educação permanente para os processos de planejamento no SUS; 4- Apoiar reuniões, fóruns temáticos referentes à CIT para formulação e deliberação acerca das políticas de saúde; 5- Melhoria da governança, gestão e comunicação com as CIB, CNS, Conass e Conasems; 6- Educação permanente dos componentes da SECIT e dos parceiros do Ministério da Saúde - Secretarias de saúde, Comissões Intergestores Tripartite; 7- Aprimorar as ações estratégicas para ampliar e fortalecer a gestão participativa, a participação popular e a educação popular em saúde; 8- Promover a Implementação da melhoria normativa nas dimensões da cooperação tripartite, do planejamento, da participação e do controle social; 9- Fortalecer as equipes dos Serviços de Articulação Interfederativa e Participativa (SEINP/SEMS) para exercer o apoio institucional da gestão federal do SUS no território nacional; 10- Promover ações visando a gestão do conhecimento, comunicação e cooperação internacional para potencializar a governança dos sistemas universais de saúde; 11- Promover ações para o aprimoramento das capacidades institucionais do DGIP para governança e gestão do SUS; 12- Desenvolver estratégias para ampliar e fortalecer a gestão participativa, a participação popular e a educação popular em saúde.

O Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa - DGIP compõe a Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde, sendo responsável por propor normas e desenvolver estratégias para fortalecer e aprimorar a gestão compartilhada e a governança no SUS, assim como por articular, integrar e promover atividades e ações de cooperação entre os gestores do SUS e suas entidades representativas, como o Conselho Nacional de Secretários de Saúde - Conass e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde - Conasems, além de promover a articulação com os Conselhos de Saúde. Portanto, as referências legais básicas da atuação do DGIP são a Lei Orgânica do SUS (8080/1990) e a Lei 8142/1990. Conforme Decreto nº 11.391/2023, compete ao DGIP/SE, entre outras ações: desenvolver estratégias para fortalecer e aprimorar a gestão compartilhada e a governança no SUS e sistematizar e divulgar informações sobre planejamento, regionalização e participação popular no SUS. Para tal, a estrutura do DGIP abarca três Coordenações-Gerais e duas Secretarias Executiva: a Coordenação Geral de Planejamento no SUS - CGPS, a Coordenação Geral de Articulação Interfederativa e Participativa - CGAIP, a Coordenação Geral de Promoção da Melhoria Normativa - CGPN, a Secretaria Executiva da Comissão Intergestores Tripartite - SECIT e a Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Saúde - SECNS (prestando apoio político e administrativo para o funcionamento do controle social do SUS). Como atividades fins da gestão do SUS, o DGIP atua no fortalecimento da articulação interfederativa e participativa para o aprimoramento dos processos de planejamento e regionalização; organiza e conduz os processos de discussão para as pactuações entre os gestores do SUS no desenvolvimento das ações e normas interfederativas; desenvolve ações de melhoria normativa para os atos editados pelo MS e pela CIT; adota estratégias de pactuação, educação permanente e educação popular em saúde. Juntamente com os Serviços de Articulação Interfederativa e Participativa das Superintendências Estaduais do MS - SEINP/SEMS, o DGIP deve atuar articulando ações e estratégias com os estados e municípios (Secretarias Estaduais de Saúde, Secretarias Municipais de Saúde e os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde).

Em sua atuação, o DGIP tem observado diversas necessidades e lacunas no processo de governança e gestão do SUS, que precisam ser superadas para um melhor alinhamento na condução tripartite do Sistema. Nesse sentido, não obstante as possibilidades de ação dispostas ao Departamento, são observados desafios estratégicos que pretende-se superar por meio desta cooperação, dada a expertise que a OPAS/OMS possui na condução de projetos relacionados à saúde baseados na horizontalidade, no compartilhamento de conhecimentos e no desenvolvimento de capacidades institucionais. Assim, o TC167 foi construído a partir de 8 Eixos Estratégicos, visando o alcance de 8 Resultados Esperados: RE1 - Gestão do SUS com processos e instrumentos de planejamento e da regionalização aprimorados; RE2 - Articulação, integração e cooperação interfederativa do SUS fortalecida; RE3 - Articulação interfederativa e participativa do SUS fortalecida; RE4 - Apoio institucional da gestão federal do SUS nos territórios fortalecido por meio de equipes dos Serviços de Articulação Interfederativa e Participativa (Seinp/Sems) estruturadas e qualificadas; RE5 - Gestão participativa, participação social e educação popular apoiadas, ampliadas e desenvolvidas no SUS; RE6 - Melhoria normativa no âmbito federal do SUS, implementada e qualificada; RE7 - Gestão do conhecimento, comunicação e cooperação nacional e internacional desenvolvidas para potencializar a governança de sistemas universais de saúde; e RE8 - Capacidades institucionais do DGIP para governança e gestão do SUS aprimoradas.

Apesar do TC167 haver sido assinado em dez/2023, os recursos financeiros referentes à primeira parcela (R\$1.000.000,00) e à segunda parcela (R\$17.755.200,00) foram repassados pelo Ministério da Saúde à OPAS em mar/2024, de tal maneira que o primeiro trimestre de 2024 foi dedicado às atividades de alinhamentos táticos e operacionais. Em especial, foram realizadas oficinas para o planejamento das ações de maneira participativa junto com as Coordenações-Gerais, o Gabinete e sob a coordenação da Diretoria do Departamento e de HSS/OPAS, culminando na pactuação do Plano de Trabalho Anual - PTA 2024. Considerando a troca na gestão do DGIP e, conseqüentemente, da equipe de coordenação do TC naquele Departamento, também foram realizadas reuniões presenciais e virtuais entre as equipes técnicas, administrativas e de gestão das instituições cooperantes

para compartilhamento e elaboração dos instrumentos de gestão do TC, orientações sobre os instrumentos administrativos, termos de referência, processos de cotação, seleção, contratação de prestadores de serviços, aprovação de produtos e serviços, prestação de contas, entre tantos outros que colaboram para a melhor e mais eficiente implementação da cooperação técnica.

3. 1º SEMESTRE DE 2024

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 TA1/RE1. Gestão do SUS com processos e instrumentos de planejamento e da regionalização aprimorados.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de seminários, oficinas e eventos para o aprimoramento do planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado em saúde realizados. 2. Número de pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimento relacionados à melhorados instrumentos de planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado realizados. 3. Número de eventos relacionados ao monitoramento e implementação dos processos de regionalização e do Planejamento Regional Integrado nas macrorregiões das 27 unidades da federação e melhoria dos instrumentos de planejamento em saúde realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 35 seminários, oficinas e eventos nacionais e internacionais relacionados a gestão do SUS com vistas a melhoria dos instrumentos de planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado. 2. Desenvolver 10 pesquisas, estudos e manuais orientadores relacionados à melhoria dos instrumentos de planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado. 3. Realizar 150 eventos para apoiar e monitorar a implementação dos processos de regionalização e do Planejamento Regional Integrado nas macrorregiões das 27 unidades da federação e qualificação dos instrumentos de planejamento.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	7
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual discutido e construído entre a OPAS/OMS e o DGIP para 2024 foram pactuadas 7 ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 1. Destas, 4 foram iniciadas neste 1º semestre/2024.

1- Foi iniciada a ação "Ciclo de Debates sobre os Instrumentos de Gestão e a Regionalização no SUS" com duas atividades: Uma em jun/24, com o "Seminário de debate sobre os caminhos da Regionalização no Estado de São Paulo", em parceria OPAS, DGIP, SES-SP, com participação de gestores e especialistas destas instituições e de outras, como a Superintendência Estadual do MS em SP, o COSEMS/SP e o CONASS. A segunda atividade consistiu na discussão sobre os instrumentos de gestão do SUS e a importância de sua regularidade junto aos municípios em encerramento de gestão ou transição devido às eleições 2024, durante o "8º Congresso Estadual de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas", realizado em Maceió nos dias 02 a 04/jun/2024, em parceria com o COSEMS-AL.

2/3 - O desenvolvimento da ação "Apoiar tecnicamente o desenvolvimento e implementação dos processos de regionalização e planejamento regional integrado" e da ação "Apoiar tecnicamente o fortalecimento das regiões de saúde de maneira descentralizada nos processos de planejamento, gestão e regionalização" vem sendo realizado por meio do apoio a atividades do DGIP junto aos territórios, como por exemplo as "Reuniões Ampliadas do PRI" e as "Reuniões de Grupos de Trabalho - GT", além de contrato de especialista no tema, que acompanha e orienta as ações nos territórios, em parceria com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Cosems e outras instituições envolvidas no PRI.

4 - A ação "Apoiar tecnicamente o desenvolvimento e implementação do DigiSUS gestor módulo planejamento" também vem sendo executada por meio do desenvolvimento de documentos técnicos com propostas de

aprimoramento de usabilidade e apresentação do DigiSUS.

Foi iniciada a ação "Elaboração de publicações sobre Instrumentos de Gestão e Regionalização" com a discussão de projeto junto a equipe de pesquisadoras vinculadas à ENSP/Fiocruz para análise e sistematização de documentos e produtos desenvolvidos nos anos recentes sobre os temas do Planejamento e da Gestão do SUS. Porém, optou-se por não dar seguimento ao projeto e efetivar a publicação técnica via outros instrumentos da cooperação (no 2º sem/24).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas no 1º semestre/2024 para o alcance do Resultado Esperado 1, no âmbito da cooperação técnica com o DGIP, aportam aos três indicadores relacionados para o RE1, a seguir nomeados:

- 1 - Número de seminários, oficinas e eventos para o aprimoramento do planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado em saúde realizados; Foram realizados 02, frente à meta de 35 eventos.
- 2 - Número de pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimento relacionados à melhoria dos instrumentos de planejamento e dos processos de regionalização e implementação do Planejamento Regional Integrado realizados.
- 3 - Número de eventos relacionados ao monitoramento e implementação dos processos de regionalização e do Planejamento Regional Integrado nas macrorregiões das 27 unidades da federação e melhoria dos instrumentos de planejamento em saúde realizados.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 TA1/RE2. Articulação Tripartite para negociação e pactuação entre gestores, quanto aos aspectos operacionais do Sistema Único de Saúde fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de reuniões ordinárias, grupos de trabalho e câmaras técnicas realizadas. 2. Nº de capacitações relacionadas referentes aos processos da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para os parceiros do Ministério da Saúde. 3. Nº de contratação de especialistas para o desenvolvimento de produtos para pesquisas, estudos e sistematização do conhecimento realizados 4. Nº de Publicações técnicas realizadas e divulgadas; 5. Nº de eventos nacionais realizados (12 Reuniões da CIT e 5 seminários ou oficinas de trabalho); 6. Nº de Plano de comunicação para a CIT elaborado, divulgado e implementado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 560 reuniões ordinárias, grupos de trabalho e câmaras técnicas realizadas em cinco anos. 2. 45 capacitações relacionadas à operacionalização dos processos da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) para os parceiros em cinco anos, realizadas. 3. 10 técnicos especializados contratados em cinco anos. 4. 6 publicações técnicas realizadas em cinco anos.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram pactuadas, entre a OPAS/OMS e o DGIP, cinco ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 2 no Plano de Trabalho Anual - PTA 2024. Destas, duas foram iniciadas neste 1º semestre/2024.

1- A ação "Apoiar realização das 12 reuniões ordinárias da Comissão Intergestores Tripartite" vem sendo executada rotineiramente, já que as ROs referentes aos seis primeiros meses de 2024 vêm sendo desenvolvidas com o apoio da cooperação, inclusive com sua realização nas dependências do escritório da OPAS/OMS, em Brasília.

2- Foram iniciadas as tratativas para início da ação "Elaborar o mapeamento de competências, fluxos, papéis e documentação para a organização da Secretaria Executiva da Comissão Integestores Tripartite - SE-CIT". Inicialmente, havia sido planejada a contratação de especialista para desenvolvimento dos produtos relacionados. Porém, dada a complexidade dos processos, a quantidade de atores estratégicos envolvidos e a necessidade de entregas robustas que permitam uma discussão aprofundada intra-Ministério e com as instituições parceiras na gestão tripartite - CONASS e CONASEMS - decidiu-se pela elaboração de um projeto mais sistemático, a ser efetivado por meio de Carta Acordo com instituição renomada no campo, no segundo semestre.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas no 1º semestre para o alcance deste Resultado Esperado 02 focaram-se principalmente no apoio ao funcionamento da CIT e no planejamento das ações, de tal maneira que pode-se considerar que têm efeitos sobre o indicador nº 1 - Número de reuniões ordinárias, grupos de trabalho e câmaras técnicas realizadas; Foram

realizadas 06 reuniões, das 12 previstas para 2024.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 TA1/RE3. Articulação Interfederativa e Participativa SUS fortalecida.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de ações implementadas para o aprimoramento da articulação interfederativa e participativa no âmbito do SUS. 2. Nº de pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS realizado.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 37 ações relacionadas ao aprimoramento da articulação interfederativa e participativa no âmbito do SUS, implementadas. 2. Realizar 10 pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No Plano de Trabalho Anual discutido e construído entre a OPAS/OMS e o DGIP para 2024 foram pactuadas duas ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 03: 1 - "Desenvolver estudos, pesquisas e publicações de conhecimentos que ampliem e potencializem a Articulação Interfederativa e Participativa no SUS"; e 2 - "Realizar atividades com a Rede Colaborativa e visitas técnicas aos SEINP/SEMS para o aprimoramento da Articulação Interfederativa e Participativa no âmbito do SUS". Porém, elas não foram concluídas neste 1º semestre/2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 TA1/RE4. Apoio institucional da Gestão federal do SUS nos territórios fortalecido por meio das equipes dos Serviços de Articulação Interfederativa e Participativa (Seinp/Sems) estruturadas e qualificadas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de estratégias e dispositivos de educação permanente em Saúde, realizadas. 2. Nº de pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS realizado. 3. Nº de Encontros Nacionais e Mostras de Experiências em articulação interfederativa e participativa realizados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. Realizar 01 estratégia no âmbito da Educação Permanente em Saúde e participativa. 2. Realizar 10 pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS. 3. Realizar 5 Encontros Nacionais dos Seinp/Sems e Mostras de Experiências em articulação interfederativa e participativa.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No PTA 2024 pactuado entre a OPAS/OMS e o DGIP foram previstas três ações para atingimento deste Resultado Esperado nº 4. Porém, não foram concluídas neste 1º semestre/2024.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Os recursos financeiros destinados ao TC167 foram repassados em momento já avançado do semestre, impactando negativamente na execução das ações planejadas já que sua maioria exige a mobilização de atores, a organização de eventos e atividades com participantes externos e articulações interinstitucionais.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

5) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	5 TA1/RE5. Gestão participativa, participação social e educação popular apoiadas, ampliadas e desenvolvidas no SUS.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS realizado. 2. Nº de eventos, seminários, rodas de conversa e cursos visando o fortalecimento da gestão participativa, da participação popular e da educação popular em saúde, realizados. 3. Nº de Laboratórios de Inovação e Salas de Situação com temáticas relacionadas à participação e à educação popular em saúde, implantados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar 3 pesquisas, estudos, publicações e sistematizações de conhecimentos que ampliem e potencializem a articulação interfederativa e participativa no SUS. 2. Realizar 83 eventos, seminários, rodas de conversa e cursos no âmbito da gestão participativa, da participação popular e da educação popular em saúde. 3. Implantar 1 Laboratório de Inovação com temáticas relacionadas à participação e à educação popular em saúde e 1 Sala de Situação de Educação Popular em Saúde.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	6
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	4

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

No PTA 2024 foram pactuadas cinco ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 5. Destas, 2 foram iniciadas neste 1º semestre/2024.

1- A ação "Apoiar as atividades de retomada da Política Nacional de Educação Popular - PNEPS/SUS" foi iniciada com o apoio à realização da Tenda Paulo Freire durante o 16º Congresso Internacional da Rede Unida (31/jul a 03/ago/2024, no campus da Universidade Federal de Santa Maria), com o objetivo central de oportunizar a participação de lideranças populares, de entidades e movimentos sociais, representantes dos conselhos de saúde nas atividades relativas à implementação da PNEPS/SUS, fomentar a circulação de produções, celebrar os 10 anos da Política e lançar programas relativos a esta. Na tenda foram desenvolvidas diversas atividades de educação popular, diálogos de saberes, rodas e, ainda, a "Conferência Livre da Rede Unida", vinculada ao processo da "4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde".

2 - Na ação "Desenvolver estudos, pesquisas e publicações de conhecimentos que ampliem e potencializem a Educação Permanente, Participação e Educação Popular em Saúde", foi possível à cooperação apoiar a realização do Seminário "Cuidado e Vigilância Popular em Saúde: Empoderamento de Populações em Situação de Vulnerabilidade", em 28/mar/2024, coordenado pelo DGIP/SE juntamente com outros setores do Ministério, como o DEPROS/SAPS e o Daent/SVSA, além da Fiocruz e movimentos sociais com o objetivo de discutir e estabelecer consensos sobre conceitos centrais para uma proposta de estruturação de uma Rede Nacional de Cuidado e Vigilância Popular em Saúde por meio da implantação de núcleos comunitários em rede solidária e, com isso, fortalecer a PNEPS e promover a interface com áreas que focam a produção social da saúde.

3 - Quanto à ação "Apoiar atividades de fortalecimento e institucionalização do controle social e da participação no SUS", a cooperação apoiou a realização do "VII Encontro Nacional de Comitês de Ética em Pesquisa - ENCEP", com o objetivo de promover discussões e a formulação de propostas para avançar na análise ética de pesquisas que envolvam seres humanos no país, além de estimular a inovação e melhorias de ações para todo o sistema CEP/Conep. O evento aconteceu em Brasília, nos dias 22 e 23/jun/2024, sendo organizado em parceria entre o Conselho Nacional de Saúde, a Secretaria-Executiva do MS, a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico - Industrial da Saúde e a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, com participação de aproximadamente 600 pessoas

(membros de Comitês, pesquisadores, comunidade científica, gestores, representantes do CNS, de trabalhadores e convidados).

4 - Com vistas a "Apoiar a institucionalização do 'Comitê Nacional de Educação Popular em Saúde' e da 'Comissão ArticulaPNEPS-SUS'", foram realizados os Seminários de Participação Social com Educação Popular em Teresina/PI (de 26 a 28/abr/24) e em Florianópolis/SC (de 14 a 17/jul/24); assim como a Oficina de Revisão Curricular do Curso de Educação Popular em Saúde - EdPopSUS (Rio de Janeiro/RJ, 15 a 17/abr/24) e a Oficina de Planejamento do Curso de Especialização em Educação Popular em Saúde 2024 (Vitória/ES, de 05 a 07/jun/2024).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades realizadas no 1º semestre para o alcance do Resultado Esperado 5 colaboram com o indicador "2 - Número de eventos, seminários, rodas de conversa e cursos visando o fortalecimento da gestão participativa, da participação popular e da educação popular em saúde, realizados".

6) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	6 TA1/RE6. Melhoria normativa no âmbito federal do SUS implementada e qualificada.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. % de Análises de Impacto Regulatório realizadas, em relação ao total de normas produzidas. 2. % de Avaliações de Resultado Regulatório realizadas, em relação ao total previsto. 3. Nº de Agendas Regulatórias publicadas, por mandato presidencial. 4. % de Normas produzidas sem procedimentos obrigatórios (realização de AIR ou justificativa para dispensa de AIR). 5. % de Normas Consolidadas, em relação ao total de normas Consolidáveis (As normas são consolidáveis quando estão relacionadas à organização, funcionamento, controle social, financiamento, monitoramento e avaliação do SUS. A consolidação visa facilitar o acesso e compreensão das normas que regem o sistema de saúde, promovendo maior transparência e eficiência na gestão. São consolidáveis, as normas infralegais de caráter normativo).
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 50% das normas produzidas com análises de Impacto Regulatório; 2. 100% das Avaliações de Resultado Regulatório previstas realizadas; 3. 01 Agenda Regulatória publicada, por mandato presidencial; 4. Redução para 10% das normas produzidas sem procedimentos obrigatórios; 5. 100% das Normas Consolidadas realizadas
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	0
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Nenhuma ação programada para este RE.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

N/A

7) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	7 TA1/RE7. Gestão do conhecimento e da comunicação produzida no âmbito da governança do sistema universal de saúde.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Nº de ações de intercâmbios que possam contribuir para melhor estruturação do sistema de saúde. 2. Nº de estudos e pesquisas com publicações das ações realizadas. 3. Nº de ações de capacitação em saúde para os diversos segmentos da sociedade. 4. Nº de eventos para capacitação em comunicação em saúde. 5. Nº de eventos de comunicação para disseminação do conhecimento em saúde. 6. Nº de ações realizadas visando o intercâmbio de experiências tanto no âmbito nacional assim como internacional na gestão de sistemas de saúde.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 05 Intercâmbios nacionais e internacionais, no âmbito da gestão dos sistemas de saúde, realizadas. 2. 05 Intercâmbios que contribuam para a estruturação do sistema de saúde. 3. 10 estudos e pesquisas sobre capacitação em saúde para os diversos segmentos da sociedade, realizados. 4. 10 eventos para de capacitação em saúde para os diversos segmentos da sociedade, implantados. 5. 10 eventos para capacitação em comunicação em saúde, realizados. 6. 50 ações de comunicação para disseminação do conhecimento em saúde, implantadas.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	2
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	1

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Para o alcance do Resultado Esperado nº 7, foram pactuadas duas ações no PTA 2024. Dessas, uma foi desenvolvida no 1º sem/24: "Apoiar o desenvolvimento das Funções Essenciais de Saúde Pública para o fortalecimento da governança do SUS", que consistiu na participação das equipes técnica e de gestão das Coordenações Gerais do DGIP, desde 2023, no processo de adaptação da metodologia FESP à realidade brasileira e às características do SUS. Em 2024 foi possível contar com a intensa participação de cerca de 20 representantes do DGIP em oficinas para discussão e revisão dos critérios que compõem a dimensão "Formulação de Políticas", especificamente as FESP 4 - Políticas, legislação e marco regulatório e FESP 5 - Participação social e mobilização em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as

partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Entende-se que a ação desenvolvida neste 1º sem/2024 colabora com o indicador 1 - "Número de ações de intercâmbios que possam contribuir para melhor estruturação do sistema de saúde".

8) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	8 TA1/RE8. Capacidades institucionais do DGIP para governança e gestão do SUS aprimoradas.
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Nº de atividades voltadas à Educação Permanente e capacitações no âmbito da gestão realizadas. 2. Nº de encontros regionais com gestores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias realizados. 3. Nº encontros nacionais com gestores e atores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias realizados. 4. Nº de publicações no âmbito da gestão participativa e interfederativa realizadas; 5. Nº de capacitações em gestão participativa realizadas.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 12 ações de Educação Permanente e capacitações no âmbito da gestão da tripartite do SUS. 2. 15 encontros regionais com gestores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias. 3. 5 encontros nacionais com gestores e atores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias. 4. 10 estudos, pesquisas ou sistematização de conhecimentos elaborados no âmbito da gestão participativa e interfederativa. 5. 20 encontros temáticos para divulgação e discussão da Gestão Participativa.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Foram pactuadas, entre a OPAS/OMS e o DGIP, três ações relacionadas a este Resultado Esperado nº 8 no Plano de Trabalho Anual - PTA 2024. Destas, duas foram executadas neste 1º semestre/2024.

1- A ação "Apoiar atividades de divulgação, formação, debate e construção de conhecimentos e consensos acerca da gestão tripartite do SUS com instituições parceiras" permitiu à cooperação apoiar a realização de diversas iniciativas, dentre as quais:

A - O "37º Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo", inclusive com a celebração de Carta Acordo com o COSEMS-SP. O evento foi realizado em Santos/SP, no período de 17 a 19/abr/2024, com o tema central "Mudanças climáticas e impactos no SUS" e os objetivos de fortalecer o SUS no espaço municipal em conformidade com as realidades regionais e singularidades dos municípios, incluindo atividades de disseminação de informações para capacitação e atualização de gestores e técnicos, debate de desafios, identificação de propostas, seminários, mesas, cursos e rodas de conversa, que contaram com ampla participação de gestores, técnicos e especialistas, inclusive com representantes do MS e da OPAS na composição das mesas e na condição de palestrantes.

B - Apoio à realização do "8º Congresso Estadual de Secretários Municipais de Saúde de Alagoas", organizado em parceria com o COSEMS-AL, inclusive com a celebração de Carta Acordo para tal com o CONASEMS. O objetivo principal do congresso foi "promover o desenvolvimento e a qualificação da gestão municipal do SUS em Alagoas e fortalecer a sua capacidade de governança local e regional da saúde", sendo realizado no município de Maceió, nos dias 02 a 04/jun/2024. O evento contou com a realização de diversas mesas que discutiram temas centrais para o SUS naquele estado, incluindo os processos de regionalização, o Planejamento Regional Integrado - PRI, o empoderamento

das instâncias de pactuação locais - CIR e CIB, a consolidação das Redes de Atenção e da Atenção Primária, entre outros. Destacamos a Mesa Principal do Congresso "Transição e Encerramento de Gestão Municipal do SUS", organizada pela Cooperação e com a participação da CGPS/DGIP/MS, do DENASUS/MS, CONASEMS, COSEMS-AL, COSEMS-PE e OPAS, cujo objetivo foi orientar as equipes municipais acerca da importância de manter regulares os instrumentos de gestão do SUS e suas ferramentas, orientações político-estratégicas de governança regional e local, a PAS, o RAG, o RDQ, a LRF, etc. O evento contou com a participação de aproximadamente mil pessoas, entre secretários, técnicos, trabalhadores e usuários.

C - A cooperação também apoiou o Conselho Nacional de Secretários de Saúde - CONASEMS, por meio de Carta Acordo, na organização de seu XXXVIII Congresso Nacional, originalmente planejado para ser realizado no período de 30/jun a 03/jul/2024 em Porto Alegre e que, devido às catástrofes que se abateram sobre o estado do Rio Grande do Sul, obrigou o Conasems a adiar sua realização para Jul/2025 em Belo Horizonte.

D - Apoio à participação no XIV Congresso de Secretarias Municipais de Saúde de Pernambuco, realizado pelo COSEMS-PE em Petrolina, nos dias 17 a 19/abr/2024.

2- Já a Ação "Apoiar atividades de divulgação de informações e diálogo com gestores e representantes do controle social nas Caravanas Federativas" permitiu apoiar a interação e a articulação institucional entre os governos federal, estadual e municipais com vistas a promover melhor cooperação interfederativa nas ações de saúde, sendo realizadas nos estados da Paraíba (João Pessoa, de 02 a 06/abr/24), de Pernambuco (Recife, em 15 e 16/abr/24), do Amapá (Macapá, dias 02 e 03/mai/24), do Piauí (Teresina, de 19 a 22/jun/24) e do Pará (Belém, de 03 a 06/jul/24).

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Por se tratar de novo Termo de Cooperação, fazem-se necessários constantes alinhamentos entre OPAS/OMS e DGIP acerca dos instrumentos de gestão do TC, de planejamento e execução das atividades (PTA, TR, LOA, etc) e também de monitoramento e avaliação. Para tal, vêm sendo realizadas diversas reuniões técnicas e administrativas entre as partes, com apresentação dos diversos instrumentos e discussão de requisitos, preenchimento e fluxos. Trata-se de atividade contínua em todos os TC e que nos casos de novos TC deve ser intensificada, em sucessivas aproximações.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As ações desenvolvidas ao longo deste 1º sem/2024 aportam aos indicadores a seguir:

2 - Nº de encontros regionais com gestores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias realizados; sendo realizados 3 de uma meta de 15 eventos.

3 - Nº encontros nacionais com gestores e atores do SUS para troca de experiências e desenvolvimento de estratégias realizados; Houve o apoio a 1 evento (CONASEMS) de uma meta de 5 eventos.

5 - Nº de capacitações em gestão participativa realizadas; no período foram realizados 5 encontros temáticos de uma meta de 20.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

O TC167, celebrado entre a OPAS/OMS no Brasil e o Ministério da Saúde, tem por objetivo principal apoiar as iniciativas do país para a implantação / implementação da "Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS", visando contribuir para o alcance de seus objetivos e, em última instância, para os processos de garantia e construção de bases para o direito à saúde dos brasileiros, expresso nos princípios constitucionais da universalidade, da integralidade, da equidade e da participação social, assim como os princípios organizativos do SUS: a descentralização, o comando único e a regionalização. As ações desenvolvidas no âmbito do TC167 aportam, portanto, ao fortalecimento do sistema de saúde nacional, a partir do aprimoramento de seus processos de gestão, dentre os quais, o planejamento e a pactuação interfederativa (envolvendo os três níveis de governo: União, Estados e Municípios) e os gestores do SUS (Ministério da Saúde, Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais), a gestão participativa, o controle social e a participação da comunidade, os processos de educação permanente e a educação popular em saúde, envolvendo os diversos atores do sistema, como gestores, profissionais da saúde, prestadores de serviços, usuários e cidadãos. Os Resultados Esperados do TC167 também impactam diretamente no alcance dos objetivos da "Política Nacional de Educação Popular em Saúde no âmbito do SUS" - Pneps (Portaria nº 2761/2013), que propõe uma "prática político-pedagógica que perpassa as ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a partir do diálogo entre a diversidade de saberes, valorizando os saberes populares, a ancestralidade, o incentivo à produção individual e coletiva de conhecimentos e a inserção destes no SUS".

Além das ações e atividades planejadas e executadas neste Termo de Cooperação contribuir para o alcance de objetivos de políticas nacionais, elas colaboram também para o desenvolvimento e a concretização de compromissos internacionais do Brasil com os demais países da Região e do mundo, expressos em diversos diplomas e tratados bilaterais, multilaterais e interinstitucionais. Entre eles, ressaltam-se o Plano Estratégico da OPAS 2020-2025, no que se refere aos Resultados Intermediários (RIM): "9- Fortalecimento da gestão e governança", "1- Acesso a serviços de saúde integrais e de qualidade" e "10- Aumento do financiamento público para a saúde". Também aporta diretamente às prioridades expressas na Estratégia de Saúde Universal (CD53 OPAS, 2014), com destaque para as linhas prioritárias de "fortalecimento do papel condutor das autoridades nacionais e da governança do sistema de saúde", de "fortalecimento da coordenação intersetorial para abordar os determinantes sociais da saúde" e de "redução de barreiras, inclusive financeiras, para o acesso da população aos serviços de saúde necessários". Por fim, registra-se a inclusão, dentre as ações estratégicas do TC167 e da cooperação com o DGIP/SE/MS o projeto de adaptação das Funções Essenciais de Saúde Pública - FESP às necessidades de saúde do Brasil, às características e particularidades do SUS, metodologia que, acredita-se, possui grande potencial para apoiar o país no desenvolvimento das competências de liderança e governança das autoridades nacionais, estaduais e até mesmo municipais para o fortalecimento do sistema de saúde nacional.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Neste primeiro semestre de 2024, o TC167 encontra-se em fase inicial de implementação. Ademais, a equipe do DGIP passou por reformulação (desde a diretoria, gabinete e equipe de gestão do TC). Desta maneira, seguem sendo relevantes os diálogos estreitos entre as equipes técnicas, administrativas e de gestão do DGIP e da OPAS, com vistas ao alinhamento de instrumentos de gestão do TC e administrativos, em sucessivas aproximações para a melhor e mais eficiente possível execução do TC e com vistas ao alcance dos Resultados Esperados.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	7	4	0	50%
2	5	2	0	15%
3	2	0	0	0%
4	3	0	0	0%
5	6	4	0	50%
6	0	0	0	0%
7	2	1	0	30%
8	3	2	0	70%
Total:	28	13	0	30%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 3,647,900.19
Recursos desembolsados:	US\$ 574,262.18
Pendente de pagamento:	US\$ 248,893.62
Saldo:	US\$ 2,824,744.39